

## Carta de Intenção

Curitiba, 22 de setembro de 2016.

À Comissão Eleitoral do Regulamento sobre Seleção e Eleição para Mandato 2016-2018, que rege as Normas para o processo de votação dos representantes para compor a Comissão de Surdoatletas da CBDS.

Eu, Daniela Cristina Silva Lima Ramos Guidugli, brasileira, casada, CPF nº XXXXXXXXXXXX, RG nº XXXXXXXXXXXX, residente e domiciliado à -----  
-----, em Curitiba/PR, surdoatleta, secretária e membro do departamento de voleibol de Associação de Surdos de São José dos Pinhais - ASSP, venho por meio deste documento, demonstrar o meu interesse em me candidatar a CS-CBDS 2016-2018.

Iniciarei com um breve histórico de minha formação acadêmica, experiência profissional e voleibol; em seguida, farei minhas justificativas a comissão e propostas em contribuições à representação.

A minha formação acadêmica consiste na graduação em Administração de Empresas (2008) – Universidade Estácio de Sá – Rio de Janeiro/RJ, Pos-graduanda em Administração Tributária – Faculdade Inspirar – Curitiba/PR.

Iniciei minha trajetória profissional como estagiária de administração em uma autarquia federal ainda em 2003, antes de concluir o ensino médio. Durante minha jornada profissional atuei na área de Administração/Finanças e Tecnologia de Informação. Conheço um pouco de cada área de Administração podendo contribuir em muito quanto aos mais diversos assuntos. Atuei como Assistente Administrativo durante os anos de 2006 a 2008 na área de administração de almoxarifado do Hospital Copa D'or – Copacabana/RJ. De 2008 a 2015, como Analista de Segurança de Informação Pleno na área de Security and Fraud no HSBC Bank Multiplo Brasil S.A – Curitiba/PR.

Quanto ao voleibol, iniciou-se a minha paixão pela modalidade ainda adolescente. Fui bolsista escolar e participei diversos torneios municipais/regionais do Rio de Janeiro (ouvinte) nas modalidades de vôlei de quadra e vôlei de praia. Em 2002, comecei a praticar esta modalidade entre os surdos na Associação Alvorada – Rio de Janeiro, passando pela Associação de Surdos do Rio de Janeiro -ASURJ. A seriedade do vôlei com surdosatletas começou em 2014, quando oficialmente surdoatleta da Associação de Surdos de São José dos Pinhais – ASSJP participando nos diversos torneios estaduais promovidos pela FDSP e nacionais pelo CBDS. A primeira participação Internacional foi no Jogos Sulamericanos de Surdos 2014 em Caxias do Sul, com a conquista de medalha de prata. Desde então, tenho me engajado para conseguir patrocínio para Seleção Brasileira de Vôlei Feminino de Surdos para PANAM DEAF VOLLEYBALL e WORLD DEAF VOLLEYBALL CHAMPIONSHIP 2016, o que significa que a meta foi atingida e conseguimos a segunda colocação no Panamericano. Acredito que com esta conquista e com a atual gestão da CBDS, muitas portas serão abertas para o Esporte Surdo, valorizando desta forma o Volei.

Diante do exposto, minha decisão em participar desse processo desejando fazer parte da CS-CBDS se justifica por: experiência no tocante a prática de voleibol; entender o movimento surdodesporto e surdolímpico;; perceber que a prática do voleibol nas entidades esportivas é um indicador de desenvolvimento e inclusão do surdo no mundo esportivo; compreender que o voleibol pode servir para uma melhor qualidade de vida do surdoatleta.

Ao fazer parte da CS-CBDS, além das competências que me serão cabidas, pretendo:

- I. Dependendo dos fatores financeiros – participar nas assembleias de CBDS durante o mandato;
- II. Promover a aproximação do surdo com a comunidade voleibolista através de projetos de qualidade de vida com parcerias;
- III. Divulgar, junto as escolas de surdos do município ou entidades, palestras ou clínicas de voleibol;
- IV. Buscar novos talentos para vôlei de Surdos;
- VI. Incentivar surdoatletas para participação de competições de vôlei;
- VII. Servir de ponte de comunicação entre surdoatletas do vôlei e CBDS, ouvindo as necessidades dos mesmos;
- VII. Melhorar quaisquer condições dos surdoatletas de vôlei.

Portanto, me sinto apta e com competência para fazer parte da CS-CBDS, buscando ajudar e contribuir ainda mais para o volei de surdos.

Daniela Cristina Silva Lima Ramos Guidugli – CURITIBA/PR